

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	16
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	17
10.5 - Políticas contábeis críticas	18
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	22

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5.1. Descrição dos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, inclusive com relação aos riscos cambiais e taxas de juros.**

A NORTEC QUÍMICA S.A., em função de suas atividades, fica naturalmente exposta a riscos patrimoniais e de mercado, em especial os riscos financeiros decorrentes de flutuações na taxa de câmbio. A Empresa entende que esses riscos são inerentes ao ramo de atividade e mantém uma gestão financeira capaz de neutralizar o efeito dessas flutuações no seu resultado e estrutura patrimonial, sem a utilização de derivativos financeiros ou outros instrumentos de hedge financeiro.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**Anexo 5.2****5.2. Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pela Companhia, seus objetivos, estratégias e instrumentos:****Gestão dos riscos de câmbio:**

- i. A Empresa efetua exportações regulares de produtos, gerando um fluxo de receitas em dólares americanos.
- ii. Nas operações de venda no mercado interno, para os laboratórios privados, os preços de venda são fixados em dólares, o que é prática comum no mercado químico-farmacêutico. Essa situação reforça o fluxo de receitas vinculadas ao dólar americano.
- iii. Já as vendas realizadas para a área pública (Laboratórios Oficiais), são fixadas em moeda local, regidas por contratos anuais.
- iv. As matérias-primas utilizadas pela NORTEC QUÍMICA não fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos, tanto para o mercado de exportação, quanto para o mercado doméstico (privado e público) são, fundamentalmente, importadas, ou possuem os preços vinculados ao dólar americano.
- v. Assim, as receitas produzidas nas operações descritas nos itens i e ii, compensam os desembolsos em dólares, decorrentes da importação de matérias-primas, criando um hedge natural nas operações e dispensando o uso de derivativos financeiros.

Em adição, a empresa tem como política minimizar ao máximo a sua exposição em passivos vinculados ao câmbio, procurando manter um equilíbrio entre ativos e passivos indexados. Em 31/12/2011, a NORTEC QUÍMICA mantinha a seguinte exposição cambial:

Ativos indexados ao dólar: R\$ 2.519 mil

Passivos indexados ao dólar: R\$ 2.029 mil

Análises de sensibilidade conduzidas pelos auditores externos, demonstraram que flutuações de 10% no câmbio teriam impacto imaterial nos resultados e na estrutura patrimonial da Empresa (R\$ 188 mil).

Gestão dos riscos de taxas de juros:

- ix. A NORTEC QUÍMICA S.A. tem como política minimizar as suas necessidades de capital de terceiros de curto prazo, financiando o seu capital de giro com recursos próprios, evitando, com isso, contratações de alto custo financeiro e taxas flutuantes.
- x. O financiamento de projetos de longa maturação (Pesquisas e Imobilizado) é realizado através de linhas do BNDES e do Estado do Rio de Janeiro, beneficiadas com juros atrativos, dentro das políticas industriais do País, em especial para o *Complexo Industrial da Saúde*.
- xi. O endividamento da NORTEC QUÍMICA em 31/12/2011 era composto por financiamentos do BNDES e FUNDES (Estado do Rio de Janeiro).
- xii. Os financiamentos do BNDES baseiam-se em linhas de crédito do programa PROFARMA P,D&I, com taxas fixas variando entre 3,5% e 6% ao ano. Esses

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

financiamentos possuem longo prazo de pagamento, com vencimentos em 60 parcelas mensais, até 2016. Em 2012, com o vencimento da linha mais antiga do PROFARMA (captada em 2004), o custo médio dos financiamentos do BNDES cairá para, aproximadamente, 4% ao ano.

- xiii. O financiamento do FUNDES, com vencimento mensal até 2014, tem custo anual fixo de 6%.

A Administração entende que as políticas adotadas limitam quaisquer riscos de flutuação nas taxas de juros, no resultado ou na estrutura patrimonial da sociedade.

Política e Estrutura de Gestão de Risco:

A gestão dos riscos de mercado é de atribuição da Diretoria da Empresa, sob coordenação do Diretor Financeiro e submetida, de forma contínua aos membros do Conselho de Administração.

A Administração entende que os riscos patrimoniais e de mercado estão adequadamente cobertos e os sistemas internos de gestão são suficientes para minimizar a exposição da sociedade.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Em relação ao último exercício social, alterações significativas nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Anexo 5.4

5.4. Outras informações que a Companhia julgue relevantes.

Gestão dos riscos de crédito:

A NORTEC QUÍMICA entende o risco de crédito como o risco de uma contraparte não cumprir com as suas obrigações contratuais, levando a Empresa a incorrer em perdas financeiras.

A administração mantém estrito controle sobre os recebíveis e monitora os limites de exposição por cliente, vinculando o fluxo de faturamento e os prazos de vencimento à efetiva realização do saldo de contas a receber. Como consequência, o histórico de perdas de crédito da sociedade é imaterial.

A NORTEC QUÍMICA não opera com garantias bancárias para seus créditos. A sociedade avalia, periodicamente, a necessidade de constituição de provisão para perdas de créditos. Em 31/12/2011, do total de R\$ 9.205 mil em créditos a receber, R\$ 553 mil se encontravam vencidos há mais de 90 dias (0,6% do faturamento anual da empresa).

Riscos de Liquidez:

A responsabilidade pela gestão do risco de liquidez é da Diretoria Financeira, que adota um modelo apropriado para essa gestão, vinculado ao processo de orçamento e projeção mensal de resultados e ao modelo de controle da produção, integrado com a logística de abastecimento da empresa.

A empresa mantém linhas de crédito, não utilizadas, no montante de R\$ 3.000 mil à disposição, para minimizar eventuais desvios de curto prazo e reduzir, ainda mais, os riscos de liquidez.

Riscos Patrimoniais:

A Empresa contrata seguros patrimoniais para cobertura dos seus ativos, expostos a riscos inerentes ao seu segmento de negócio. O valor das apólices é periodicamente revisado e os riscos avaliados por consultores independentes e pelo Departamento de Engenharia da NORTEC QUÍMICA S.A. A Empresa não tem, em seus 27 anos de existência, nenhum histórico de acidente ou dano em seus ativos e instalações industriais.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Anexo 10.1****10.1. Comentários sobre:****a. condições financeiras e patrimoniais gerais****2009**

A NORTEC QUÍMICA S.A. apresenta uma significativa melhora na condição financeira e patrimonial em 2009, frente aos resultados percebidos em 2008 . A empresa encerrou o exercício social de 31 de dezembro de 2009, com um saldo de R\$ 0,6 milhão em aplicações financeiras, totalizando um valor de R\$ 1,5 milhões de caixa e equivalente.

Tomando-se como base os ativos e passivos de curto prazo, o índice de liquidez da empresa encerrou o exercício de 2009 em 2,83, o que representa uma boa situação de liquidez.

O endividamento total da empresa representava em 31-12-2009 uma parcela de 48% do passivo total, um índice dívida/patrimônio da ordem de 0,93. Do endividamento financeiro, 75% tem vencimento de longo prazo, correspondendo, na sua maioria, a empréstimos do BNDES através de linhas do Programa PROFARMA P,D&I, com juros fixos variando entre 3,5% e 6,0% ao ano. As amortizações desses financiamentos se dão em parcelas mensais, integralmente liquidadas até 2016.

2010

A NORTEC QUÍMICA S.A. apresenta sólida condição financeira e patrimonial. A empresa encerrou o exercício social de 31 de dezembro de 2010, com um saldo de R\$ 9,0 milhões em aplicações financeiras, totalizando um valor de R\$ 9,6 milhões de caixa e equivalente, o que corresponde a 12% do faturamento anual.

Tomando-se como base os ativos e passivos de curto prazo, o índice de liquidez da empresa encerrou o exercício de 2010 em 3,94, o que representa uma confortável situação de liquidez.

O endividamento total da empresa representava em 31-12-2010 uma parcela de 35% do passivo total, um índice dívida/patrimônio da ordem de 0,55. Do endividamento financeiro, 81% tem vencimento de longo prazo, correspondendo, na sua maioria, a empréstimos do BNDES através de linhas do Programa PROFARMA P,D&I, com juros fixos variando entre 3,5% e 6,0% ao ano. As amortizações desses financiamentos se dão em parcelas mensais, integralmente liquidadas até 2016.

2011

A NORTEC QUÍMICA S.A. apresenta sólida condição financeira e patrimonial. A empresa encerrou o exercício social de 31 de dezembro de 2011, com um saldo de R\$ 10,6 milhões em aplicações financeiras, totalizando um valor de R\$ 14,6 milhões de caixa e equivalente, o que corresponde a 18% do faturamento anual.

Tomando-se como base os ativos e passivos de curto prazo, o índice de liquidez da empresa encerrou o exercício de 2011 em 3,87, o que representa uma confortável situação de liquidez.

O endividamento total da empresa representava em 31-12-2011 uma parcela de apenas 31% do passivo total, um índice dívida/patrimônio da ordem de 0,45. Do endividamento financeiro, 75% tem vencimento de longo prazo, correspondendo, na sua maioria, a empréstimos do BNDES através de linhas do Programa PROFARMA P,D&I, com juros fixos variando entre 3,5%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

e 6,0% ao ano. As amortizações desses financiamentos se dão em parcelas mensais, integralmente liquidadas até 2016.

Nos últimos 3 exercícios a NORTEC QUÍMICA vem apresentando resultados crescentes, com melhoria das margens operacionais:

Faturamento:	Margem Bruta:	Margem Líquida:
2009 – R\$ 45,7 milhões	2009- 17,4%	2009- 5,6%
2010 – R\$ 79,0 milhões	2010- 25,9%	2010- 12,2%
2011 – R\$ 81,4 milhões	2011- 30,5%	2011- 13,4%

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**2009**

A Empresa mantém um acordo de acionistas com o BNDESPAR, detentor de 20% do capital social representados por empresas Preferenciais – Série "B".

2010

A Empresa mantém um acordo de acionistas com o BNDESPAR, detentor de 20% do capital social representados por empresas Preferenciais – Série "B".

2011

A Empresa mantém um acordo de acionistas com o BNDESPAR, detentor de 20% do capital social representados por empresas Preferenciais – Série "B".

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**2009**

A situação do caixa e a alta liquidez mantida pela empresa garantem a plena capacidade de fazer frente aos seus compromissos financeiros de curto e médio prazo, com baixo risco de liquidez.

2010

A situação do caixa e a alta liquidez mantida pela empresa garantem a plena capacidade de fazer frente aos seus compromissos financeiros de curto e médio prazo, com baixo risco de liquidez.

2011

A situação do caixa e a alta liquidez mantida pela empresa garantem a plena capacidade de fazer frente aos seus compromissos financeiros de curto e médio prazo, com baixo risco de liquidez.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

2009

A Empresa mantém linha de crédito de R\$ 500 mil para capital de giro, sem utilização. As necessidades de capital de giro vem sendo supridas, integralmente, pelo caixa próprio, por conta dos elevados custos financeiros do país.

Os financiamentos de longo prazo referem-se a:

- FUNDES (Estado do RJ) – financiamento para expansão já em fase de amortização. Parcelas mensais, com liquidação total até dezembro/2014. Juros de 6% ao ano.

- Linhas de financiamento à Pesquisa e Desenvolvimento, junto ao BNDES, pelo programa PROFARMA P,D & I.

- Linha 1 (contrato 05.200.033/019) – Saldo de R\$ 2.707 mil em 31/12/2009. Última parcela mensal em março/2012. Juros de 6% ao ano.

- Linha 2 (contrato 08.202.291/010) – Saldo de R\$ 3.006 mil em 31/12/2009. Amortizações em 60 parcelas mensais, com último pagamento em maio/2016. Juros de 4,5% ao ano.

- Linha 3 (contrato 09.207.681/019) – Saldo de R\$ 2.517 mil em 31/12/2009. Amortizações em 60 parcelas mensais, com último pagamento em outubro de 2016. Juros de 3,5% ao ano.

A Empresa possui hoje baixo índice de endividamento e boa capacidade de pagamento de juros e amortizações, frente ao seu resultado e geração operacional de caixa.

2010

A Empresa mantém linha de crédito de R\$ 500 mil para capital de giro, sem utilização. As necessidades de capital de giro vem sendo supridas, integralmente, pelo caixa próprio, por conta dos elevados custos financeiros do país.

Os financiamentos de longo prazo referem-se a:

- FUNDES (Estado do RJ) – financiamento para expansão já em fase de amortização. Parcelas mensais, com liquidação total até dezembro/2014. Juros de 6% ao ano.

- Linhas de financiamento à Pesquisa e Desenvolvimento, junto ao BNDES, pelo programa PROFARMA P,D & I:

- Linha 1 (contrato 05.200.033/019) – Saldo de R\$ 1.504 mil em 31/12/2010. Última parcela mensal em março/2012. Juros de 6% ao ano.

- Linha 2(contrato 08.202.291/010) – Saldo de R\$ 3.006 mil em 31/12/2010. Amortizações em 60 parcelas mensais, com último pagamento em maio/2016. Juros de 4,5% ao ano.

- Linha 3(contrato 09.207.681/019) – Saldo de R\$ 2.518 mil em 31/12/2010. Amortizações em 60 parcelas mensais, com último pagamento em outubro de 2016. Juros de 3,5% ao ano.

2011

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Empresa mantém linha de crédito de R\$ 3,0 milhões para capital de giro, sem utilização. As necessidades de capital de giro vem sendo supridas, integralmente, pelo caixa próprio, por conta dos elevados custos financeiros do país.

Os financiamentos de longo prazo referem-se a:

- FUNDES (Estado do RJ) – financiamento para expansão já em fase de amortização. Parcelas mensais, com liquidação total até dezembro/2014. Juros de 6% ao ano.

- Linhas de financiamento à Pesquisa e Desenvolvimento, junto ao BNDES, pelo programa PROFARMA P,D & I.

- Linha 1 (contrato 05.200.033/019) – Saldo de R\$ 300 mil em 31/12/2011. Última parcela mensal em março/2012. Juros de 6% ao ano.

- Linha 2(contrato 08.202.291/010) – Saldo de R\$ 2.705 mil em 31/12/2011. Amortizações em 60 parcelas mensais, com último pagamento em maio/2016. Juros de 4,5% ao ano.

- Linha 3(contrato 09.207.681/019) – Saldo de R\$ 2.420 mil em 31/12/2011. Amortizações em 60 parcelas mensais, com último pagamento em outubro de 2016. Juros de 3,5% ao ano.

- Mútuo com acionista controlador – R\$ 777 mil, juros de TJLP + 2% ao ano.

A Empresa possui hoje baixo índice de endividamento e boa capacidade de pagamento de juros e amortizações, frente ao seu resultado e geração operacional de caixa.

Nota: A Empresa apresentou novo projeto de financiamento junto ao BNDES, a fim de financiar o seu projeto de expansão de capacidade e programa de P&D para os próximos 4 anos.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

2009

A Empresa não tem intenção de obter linhas de crédito para Capital de Giro ou reforço de liquidez, em função da crescente geração de caixa.

2010

A Empresa não tem intenção de obter linhas de crédito para Capital de Giro ou reforço de liquidez, em função da sua capacidade crescente de geração de caixa operacional.

2011

A Empresa não tem intenção de obter linhas de crédito para Capital de Giro ou reforço de liquidez.

Está em negociação com o BNDES a concessão de linhas de crédito, pelo programa PROFARMA, para financiamento do projeto de expansão e de projetos de P&D (vide item 10.10).

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

2009

A NORTEC QUÍMICA S.A. tem por política de tesouraria, evitar a contratação de linhas de capital de giro, face aos custos financeiros elevados desses produtos no país. A Empresa

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

mantém, contudo, linhas aprovadas no montante de R\$ 500 mil, como forma de mitigar riscos de liquidez de curto prazo.

A Empresa mantém endividamento de longo prazo junto ao BNDES e Órgãos de fomento do Estado do Rio de Janeiro (FUNDES), priorizando linhas do programa PROFARMA do BNDES, que apresentam juros e prazos mais favoráveis. Dada à dimensão financeira dos projetos e a área de atuação (Inovação), esses projetos são contratados diretamente junto ao BNDES e ao Governo do Rio, evitando intermediários financeiros e minimizando, com isso, os custos das operações.

O endividamento financeiro total da NORTEC QUÍMICA S.A. em 31/12/2009 atingiu o montante de R\$ 10.581. O aumento em Financiamentos de longo prazo, deve-se a liberação de recursos do programa PROFARMA PD&I (já deduzido da parcela transferida para o Curto Prazo).

O BNDES tem como garantia dos financiamentos concedidos, prédios e máquinas de propriedade da Empresa, no montante avaliado em R\$ 14 milhões, somente na linha PROFARMA 1, pois as linhas PROFARMA 2 e PROFARMA 3 não demandaram apresentação de garantias reais.

O Estado do Rio de Janeiro (FUNDES) tem como garantia dos financiamentos terrenos, prédios e máquinas de propriedade da empresa, no montante de R\$ 1,9 milhão.

A contratação de obrigações que excederem 10% dos ativos totais da sociedade deverão ser previamente submetidas e aprovadas pelo BNDESPAR, conforme estabelecido no item 7.1 V, do acordo de acionistas.

O Acordo de Acionistas também prevê as hipóteses de alienação de controle societário (Vide Acordo de Acionista).

2010

A NORTEC QUÍMICA S.A. tem por política de tesouraria, evitar a contratação de linhas de capital de giro, face aos custos financeiros elevados desses produtos no país. A Empresa mantém, contudo, linhas aprovadas no montante de R\$ 500 mil, como forma de mitigar riscos de liquidez de curto prazo.

A Empresa mantém endividamento de longo prazo junto ao BNDES e Órgãos de fomento do Estado do Rio de Janeiro (FUNDES), priorizando linhas do programa PROFARMA do BNDES, que apresentam juros e prazos mais favoráveis. Dada à dimensão financeira dos projetos e a área de atuação (Inovação), esses projetos são contratados diretamente junto ao BNDES e ao Governo do Rio, evitando intermediários financeiros e minimizando, com isso, os custos das operações.

O endividamento financeiro total da NORTEC QUÍMICA S.A. em 31/12/2010 atingiu o montante de R\$ 8.901. A redução em Financiamentos de longo prazo, deve-se a amortização de R\$ 1,7 milhão em relação à 2009.

O BNDES tem como garantia dos financiamentos concedidos, prédios e máquinas de propriedade da Empresa, no montante avaliado em R\$ 14 milhões, somente na linha PROFARMA 1, pois as linhas PROFARMA 2 e PROFARMA 3 não demandaram apresentação de garantias reais.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O Estado do Rio de Janeiro (FUNDES) tem como garantia dos financiamentos terrenos, prédios e máquinas de propriedade da empresa, no montante de R\$ 1,9 milhão.

A contratação de obrigações que excederem 10% dos ativos totais da sociedade deverão ser previamente submetidas e aprovadas pelo BNDESPAR, conforme estabelecido no item 7.1 V, do acordo de acionistas.

O Acordo de Acionistas também prevê as hipóteses de alienação de controle societário (Vide Acordo de Acionista).

2011

A NORTEC QUÍMICA S.A. tem por política de tesouraria, evitar a contratação de linhas de capital de giro, face aos custos financeiros elevados desses produtos no país. A Empresa mantém, contudo, linhas aprovadas no montante de R\$ 3,0 milhões, como forma de mitigar riscos de liquidez de curto prazo.

A Empresa mantém endividamento de longo prazo junto ao BNDES e Órgãos de fomento do Estado do Rio de Janeiro (FUNDES), priorizando linhas do programa PROFARMA do BNDES, que apresentam juros e prazos mais favoráveis. Dada à dimensão financeira dos projetos e a área de atuação (Inovação), esses projetos são contratados diretamente junto ao BNDES e ao Governo do Rio, evitando intermediários financeiros e minimizando, com isso, os custos das operações.

O endividamento financeiro total da NORTEC QUÍMICA S.A. em 31/12/2011 atingiu o montante de R\$ 7.598 mil, já incluído o mútuo de R\$ 777 mil com o acionista controlador. Esse mútuo é remunerado ao custo de TJLP + 2% ao ano, dentro do limite estabelecido no Acordo de Acionistas.

O BNDES tem como garantia dos financiamentos concedidos, prédios e máquinas de propriedade da Empresa, no montante avaliado em R\$ 14 milhões. Com a liquidação da linha PROFARMA 1, em março de 2011, as garantias serão liberadas pelo BNDES, uma vez que as linhas PROFARMA 2 e PROFARMA 3 não demandaram apresentação de garantias reais. Essas garantias serão novamente utilizadas no novo projeto em negociação junto ao BNDES (vide item 10.10).

O Estado do Rio de Janeiro (FUNDES) tem como garantia dos financiamentos terrenos, prédios e máquinas de propriedade da empresa, no montante de R\$ 1,9 milhão.

A contratação de obrigações que excederem 10% dos ativos totais da sociedade deverão ser previamente submetidas e aprovadas pelo BNDESPAR, conforme estabelecido no item 7.1 V, do acordo de acionistas.

O Acordo de Acionistas também prevê as hipóteses de alienação de controle societário (Vide Acordo de Acionista).

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

2009

Não aplicável. As linhas já contratadas encontram-se plenamente utilizadas, com exceção da linha de capital de giro.

2010

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Não aplicável. As linhas já contratadas encontram-se plenamente utilizadas, com exceção da linha de capital de giro.

2011

Não aplicável. As linhas já contratadas encontram-se plenamente utilizadas, com exceção da linha de capital de giro.

A NORTEC QUÍMICA está negociando a contratação de duas novas linhas de crédito pelo Programa PROFARMA do BNDES, a primeira no valor de R\$ 8,0 milhões para projetos de P&D e a segunda no valor de R\$ 7,0 milhões para financiamento do projeto de expansão da capacidade de produção (vide item 10.10).

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**2009**

Não existem alterações significativas nas demonstrações financeiras.

2010

Não existem alterações significativas nas demonstrações financeiras.

2011

Não existem alterações significativas nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Anexo 10.2****10.2 - Resultado operacional e financeiro****2009**

Os resultados operacionais da NORTEC QUÍMICA são, integralmente, atribuíveis às vendas de Insumos Farmacêuticos Ativos, com destaque para as vendas de produtos de fabricação própria, distribuídas por um portfólio de 50 produtos, que respondeu por 89% do faturamento da NORTEC QUÍMICA em 2009. As revendas de produtos, com faturamento líquido de R\$ 4,5 milhões representaram 10% do faturamento total em 2009. A NORTEC QUÍMICA apresentou em 31-12-2009 um faturamento de R\$ 45,7 milhões, com lucro bruto de R\$ 8,0 milhões (17,5% de margem bruta) e Lucro Líquido de R\$ 2,5 milhões (5,6% de margem líquida). Abaixo os principais produtos vendidos em 2009:

Zidovudina (anti-AIDS)	23,6%
Espironolactona (insuficiência cardíaca)	11,0%
Citrato de Orfenadrina (princípio ativo do DORFLEX)	9,2%
Mucato de Isometepteno (princípio ativo da NEOSALDINA)	7,7%
Cloridrato de Midazolan (benzodiazepínico)	6,2%
Efavirenz (anti-AIDS)	4,3%
Midazolan – (benzodiazepínico)	3,5%
Ribavirina – Hepatite C	3,7%

Os produtos de tratamento de AIDS são fornecidos direta, ou indiretamente, para programas do Ministério da Saúde. Neste sentido, os contratos de vendas para o Setor Público (FARMANGUINHOS) tem impacto relevante no resultado da Empresa. As vendas para FARMANGUINHOS atingiram em 2009, o patamar de R\$ 12,9 milhões (27,2% do total).

A Inflação tem efeito no resultado da empresa mediante correção de preços de insumos, em especial mão de obra. Embora a empresa importe parte significativa de suas matérias-primas, os preços de venda, atrelados ao dólar americano (nas vendas para o setor privado), fornecem um hedge natural às operações, o que pode ser comprovado pelo resultado cambial imaterial, apresentado nas Demonstrações de Resultado do ano de 2009. Da mesma forma, flutuações na taxa de juros não tem efeito material nos resultados da NORTEC QUÍMICA S.A.

2010

Os resultados operacionais da NORTEC QUÍMICA são, integralmente, atribuíveis às vendas de Insumos Farmacêuticos Ativos, com destaque para as vendas de produtos de fabricação própria, distribuídas por um portfólio de 46 produtos, que respondeu por 94,5% do faturamento da NORTEC QUÍMICA em 2010. As revendas de produtos, com faturamento bruto de R\$ 3,9 milhões representaram 4,9% do faturamento total em 2010. A NORTEC QUÍMICA apresentou em 31-12-2010 um faturamento de R\$ 79,0 milhões, com lucro bruto de R\$ 20,5 milhões (25,9% de margem bruta) e Lucro Líquido de R\$ 9,6 milhões (12,2% de margem líquida).). Abaixo os principais produtos vendidos em 2010:

Zidovudina (anti-AIDS)	42,2%
------------------------	-------

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Efavirenz (anti-AIDS)	19,3%
Espironolactona (insuficiência cardíaca)	7,3%
Mucato de Isometepteno (princípio ativo da NEOSALDINA)	4,8%
Citrato de Orfenadrina (princípio ativo do DORFLEX)	3,6%
Cloridrato de Midazolan (benzodiazepínico)	3,1%
DICLOFENACO COLESTIRAMINA (anti-inflamatório)	2,0%
Midazolan – (benzodiazepínico)	1,7%

Os produtos de tratamento de AIDS são fornecidos direta, ou indiretamente, para programas do Ministério da Saúde. Neste sentido, os contratos de vendas para o Setor Público (FARMANGUINHOS) tem impacto relevante no resultado da Empresa. As vendas para FARMANGUINHOS atingiram em 2010, o patamar de R\$ 46 milhões (57,6% do total).

A Inflação tem efeito no resultado da empresa mediante correção de preços de insumos, em especial mão de obra. Embora a empresa importe parte significativa de suas matérias-primas, os preços de venda, atrelados ao dólar americano (nas vendas para o setor privado), fornecem um hedge natural às operações, o que pode ser comprovado pelo resultado cambial imaterial, apresentado nas Demonstrações de Resultado do ano de 2010. Da mesma forma, flutuações na taxa de juros não tem efeito material nos resultados da NORTEC QUÍMICA S.A.

2011

Os resultados operacionais da NORTEC QUÍMICA são, integralmente, atribuíveis às vendas de Insumos Farmacêuticos Ativos, com destaque para as vendas de produtos de fabricação própria, distribuídas por um portfólio de 48 produtos, que respondeu por 95,6% do faturamento da NORTEC QUÍMICA em 2011. As revendas de produtos, com faturamento bruto de R\$ 2,9 milhões representaram 3,6% do faturamento total em 2011. A NORTEC QUÍMICA apresentou em 31-12-2011 um faturamento de R\$ 81,4 milhões, com lucro bruto de R\$ 24,8 milhões (30,5% de margem bruta) e Lucro Líquido de R\$ 10,9 milhões (13,4% de margem líquida).

Fumarato de Tenofovir (anti-AIDS)	28,5%
Zidovudina (anti-AIDS)	23,8%
Efavirenz (anti-AIDS)	10,1%
Espironolactona (insuficiência cardíaca)	6,5%
Citrato de Orfenadrina (princípio ativo do DORFLEX)	4,5%
Mucato de Isometepteno (princípio ativo da NEOSALDINA)	4,0%
Clonazepam (benzodiazepínico)	1,5%
Cloridrato de Lidocaína (anestésico)	1,4%

Os produtos de tratamento de AIDS são fornecidos direta, ou indiretamente, para programas do Ministério da Saúde. Neste sentido, os contratos de vendas para o Setor Público (FARMANGUINHOS) tem impacto relevante no resultado da Empresa. As vendas para FARMANGUINHOS atingiram em 2011, o patamar de R\$ 28,8 milhões (35,6% do total), enquanto que as vendas para a Empresa BLANVER FARMOQUÍMICA (TenofovirFumarato), que

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

fornece medicamentos formulados para o Ministério da Saúde (através do Laboratório Oficial do Estado de Minas Gerais – FUNED), atingiram o montante de R\$ 23,3 milhões. Juntos, esses clientes, com negócios associados ao programa de tratamento de AIDS do Ministério da Saúde, representaram 64% das vendas de 2011.

A Inflação tem efeito no resultado da empresa mediante correção de preços de insumos, em especial mão de obra. Embora a empresa importe parte significativa de suas matérias-primas, os preços de venda, atrelados ao dólar americano (nas vendas para o setor privado), fornecem um hedge natural às operações, o que pode ser comprovado pelo resultado cambial imaterial, apresentado nas Demonstrações de Resultado dos anos de 2009, 2010 e 2011. Da mesma forma, flutuações na taxa de juros não tem efeito material nos resultados da NORTEC QUÍMICA S.A.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Comentários sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável.

c. eventos ou operações não usuais

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**Anexo 10.4****10.4. Os diretores devem comentar:****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis, exceto aquelas introduzidas pelas alterações na Lei 6.404/76, relativas à convergência das práticas contábeis do Brasil com as práticas internacionais (IFRS). Essas mudanças reconhecidas na contabilidade da NORTEC QUÍMICA e tratadas pelos Auditores Externos.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não aplicável.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Pareceres sem ressalva para as Demonstrações Financeiras da NORTEC QUÍMICA S.A., entretanto, nossa auditoria destacou uma ênfase referente a manutenção do saldo do ativo diferido quando comparado com adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, porém a lei 11.638/08 e 11.941/09 dispõe como facultativo a manutenção deste saldo, portanto as demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e este ponto não foi apontado como ressalva no parecer dos auditores independentes.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**10.5. Comentários e indicações sobre as políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia.**

Todas as práticas contábeis relevantes, em especial às voltadas a produção de estimativas contábeis sobre questões incertas estão detalhadamente explicadas nas Demonstrações Financeiras publicadas pela Empresa, a qual é parte integrante do protocolo ora feito junto à Comissão de Valores Mobiliários, para fins de registro da NORTEC QUÍMICA S.A. como empresa de Capital Aberto. Os administradores reviram todos os aspectos do relatório publicado e concordam com as práticas nele adotadas, bem como com a íntegra dos comentários e o parecer dos auditores externos.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentários sobre:****a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os controles internos da Companhia sobre as demonstrações contábeis incluem as políticas e os procedimentos que (i) dizem respeito à manutenção de registros que, em detalhes razoáveis, refletem precisa e adequadamente as transações e a destinação dos ativos da companhia, (ii) proporcionam conforto razoável de que as transações são registradas conforme necessário para permitir a adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – “IFRS”, e que os recebimentos e pagamentos da Companhia são efetuados somente de acordo com autorizações da Administração e dos conselheiros da Companhia, e (iii) fornecem conforto razoável em relação à prevenção ou detecção tempestiva de aquisição, utilização ou destinação não autorizadas dos ativos da Companhia que poderiam ter um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis.

Os diretores entendem que os controles internos da Empresa são suficientes e adequados para garantir a veracidade e confiabilidade dos registros contábeis e das demonstrações financeiras da NORTEC QUÍMICA S.A.

Os administradores revisam periodicamente os controles internos e tomam as providências para corrigir eventuais imperfeições identificadas.

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os auditores independentes revisam os controles internos na extensão necessária a elaboração do parecer sobre as demonstrações financeiras. Nessa atividade não foram identificadas fragilidades relevantes de controle a serem reportadas.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não aplicável.

b. desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não aplicável.

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.8. Descrição dos itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia:****a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)**

Não existem bens, direitos e/ou obrigações não registradas nas demonstrações financeiras da sociedade.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem bens, direitos e/ou obrigações não registradas nas demonstrações financeiras da sociedade.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, comentários sobre:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Não aplicável.